

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de outono de 2010**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Dez

**Nos Evangelhos
(10)**

**Aquele que lava os pés dos discípulos,
o Filho do Homem glorificado
e a corporificação do Deus Triúno:
a casa do Pai e o caminho para entrar na casa do Pai**

Leitura bíblica: Jo 13:1, 3-10, 31-32; 14:2-3, 6, 20, 23

I. Cristo é Aquele que lava os pés dos discípulos – Jo 13:3-10:

- A. O Senhor sabia que o Pai tudo entregara nas Suas mãos, que Ele saíra de Deus e ia para Deus; por causa dessas três coisas Ele lavou os pés dos discípulos – Jo 13:1, 3, 5.
- B. O Senhor Jesus lavou os pés dos discípulos para mantê-los em comunhão com Ele e em comunhão uns com os outros – Jo 13:8, 10:
 - 1. No espírito, nós, que fomos regenerados, estamos em Deus e nas regiões celestiais, mas, no corpo, ainda vivemos na carne e andamos na terra e, mediante o contato terreno, muitas vezes ficamos sujos; conseqüentemente, a lavagem dos pés é uma necessidade que temos – Jo 13:5.
 - 2. O Senhor Jesus lavou os pés dos discípulos com água (Jo 13:5); a água aqui representa o Espírito Santo (Tt 3:5), a palavra (Ef 5:26; Jo 15:3) e a vida (19:34):
 - a. O Senhor lava-nos espiritualmente pelo trabalhar do Espírito Santo, pela iluminação da Palavra e pela operação da lei interior da vida; nas Escrituras cada um deles é simbolizado pela água.
 - b. Precisamos da purificação do sangue para as coisas que são pecaminosas (1Jo 1:7), mas precisamos do lavar espiritual para as coisas que não são pecaminosas.
 - c. Para mantermos comunhão agradável com o Senhor e uns com os outros, precisamos da lavagem espiritual dos pés realizada pelo Senhor em Seu amor e de uns para com os outros em amor; isso é absolutamente necessário a fim de vivermos na comunhão da vida divina – Jo 13:1, 5, 8, 14.

II. Em João 13:31-32, Cristo é revelado como o Filho do Homem glorificado que passou pela morte para terminar a velha criação (Jo 12:23-24; Gl 6:14) e que entrou em ressurreição para Se multiplicar a fim de ser a nova criação (v. 15; 2Co 5:17):

- A. A glorificação de Jesus, como Filho do Homem, seria a Sua ressurreição, isto é, a liberação de Seu elemento divino, a Sua vida divina, de dentro da casca da Sua humanidade para produzir muitos crentes em ressurreição – Jo 12:23-24.
- B. A morte de Cristo além de quebrar a casca da Sua humanidade e liberar a Sua vida divina, também terminou a velha criação, nos separou do mundo e possibilitou que vivêssemos na nova criação – Gl 6:14-15.
- C. À semelhança do livro de Gálatas, o Evangelho de João desvenda que Cristo, como o Filho do Homem glorificado, além de passar pela morte para terminar a velha criação, também entrou em ressurreição para Se multiplicar a fim de ser a nova criação composta pelos muitos filhos de Deus – Jo 12:23-24; 13:31-32; 20:17.

III. João 14 revela que Cristo, como a corporificação do Deus Triúno, é a casa do Pai e o caminho para entrar na casa do Pai:

- A. A casa do Pai representa o mesclar do Deus Triúno com o Seu povo redimido; essa é a habitação mútua onde Deus habita no homem e o homem habita em Deus – Jo 14:2, 20, 23.
- B. A casa do Pai é o Cristo expandido com os Seus crentes para ser a plenitude de Deus (o Corpo de Cristo como a plena expressão de Deus) por meio da Sua ida – Sua morte – e na Sua vinda, ou seja, Sua ressurreição – Jo 14:2-3; Ef 3:19:
 - 1. Inicialmente, a casa do Pai como a habitação de Deus era apenas o corpo individual de Cristo (Jo 2:16, 21), mas pela morte e ressurreição de Cristo, o corpo de Cristo aumentou para ser o Seu Corpo coletivo, o qual é a igreja, que inclui todos os Seus crentes, que foram regenerados pela Sua ressurreição (1Pe 1:3).
 - 2. Foi pela Sua morte e na Sua ressurreição que Cristo foi expandido com os Seus crentes para ser a casa do Pai – uma habitação mútua em que Deus habita no homem e o homem habita em Deus – Jo 14:2, 20, 23.
- C. João 14:4-6 revela que Cristo é o caminho para o homem entrar na casa do Pai, ou seja, para o homem entrar no Pai:
 - 1. Os versículos 3 e 6 revelam que Cristo, o Filho, é o caminho e que o Pai é o “onde” (o destino); portanto, tanto o caminho – Cristo, o Filho – como o onde, ou seja, o Pai, são pessoas vivas.
 - 2. Cristo, como o caminho, representa o Deus encarnado com tudo o que é e fez – Jo 1:1, 4, 14, 29, 51.
 - 3. O caminho através do qual entramos no Pai é o Cristo crucificado e ressurreto com a Sua redenção – Jo 14:2-3; Hb 10:20.
 - 4. O caminho precisa da realidade, que é o próprio Cristo – Jo 14:6:
 - a. Cristo é a realidade das coisas divinas; essa realidade veio por meio Dele e torna Deus real para nós – Jo 1:14, 17.
 - b. A realidade, que recebemos ao invocar o nome do Senhor Jesus, é o ser e o agir do Deus Triúno – Rm 10:13.
 - 5. Cristo, como vida, nos traz a realidade e a realidade torna-se o caminho para entrarmos no Pai – Jo 14:6.
 - 6. Na vida divina, que recebemos pela regeneração, participamos na realidade de Cristo, que é o caminho para entrarmos na casa do Pai como o Corpo de Cristo que consuma a Nova Jerusalém – Jo 14:2; Ap 21:2.